



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA - RS

**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS
URBANAS – TRAVESSA “A”, TRECHO DA RUA EURICO TRENTO –
REMOÇÃO DE PARTE DE CANTEIRO CENTRAL NA AVENIDA
SARANDI (COM RECOMPOSIÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO)**

Local: Travessa “A”, trecho da Rua Eurico Trento, Avenida Sarandi – Rondinha
- RS.

ÁREA TOTAL: 818,75 m²

RONDINHA, JUNHO DE 2022



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CONSIDERAÇÕES GERAIS	6
3. DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE - DMT	9
4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO (CBUQ)	10
5. PROCESSO EXECUTIVO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	12
6. PROCESSO EXECUTIVO DE MEIO-FIO EXTRUDADO	17
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

1. INTRODUÇÃO

Este projeto objetiva a execução de pavimentação asfáltica em CBUQ em vias públicas urbanas do município de Rondinha – RS, contando com meio-fio, sendo na Travessa “A” e trecho da Rua Eurico Trento, com aproximadamente 795,00 m², e na Avenida Sarandi, com aproximadamente 23,75 m², após remoção de parte de canteiro central, como forma de recomposição da pavimentação. Cabe salientar que as áreas supracitadas se referem à intervenção.

A seguir, tem-se as informações de localização sintetizadas:

Travessa A – Loteamento Social

Extensão: 86,00 metros

Coordenadas geográficas:

Ponto 1 – Lat. 27°49'26.00"S, Long. 52°54'12.52"O;

Ponto 2 – Lat. 27°49'25.86"S, Long. 52°54'15.16"O;

Rua Eurico Trento

Extensão: 36,00 metros

Coordenadas geográficas:

Ponto 2 – Lat. 27°49'25.86"S, Long. 52°54'15.16"O;

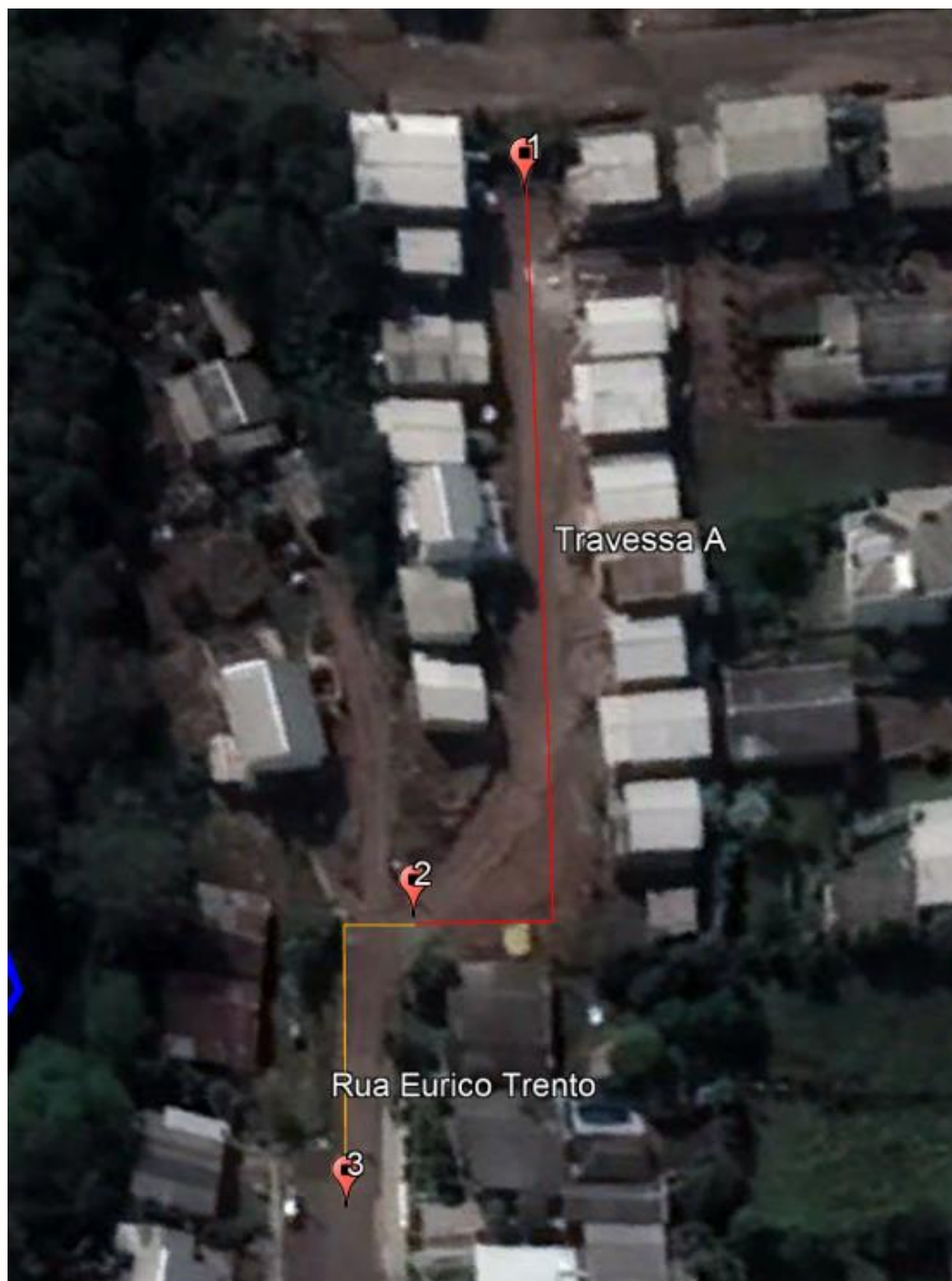
Ponto 3 – Lat. 27°49'25.74"S, Long. 52°54'16.27"O;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

Figura 1 - Localização da Travessa "A" e trecho da Rua Eurico Trento.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

Avenida Sarandi

Extensão: 9,50 metros

Coordenadas geográficas:

Ponto 4 – Lat. 27°50'12.02"S, Long. 52°54'11.88"O;

Ponto 5 – Lat. 27°50'11.87"S, Long. 52°54'12.20"O;

Figura 2 - Localização do canteiro a remover na Avenida Sarandi.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

Deverá ser realizada a regularização, conformação e compactação de toda a extensão da Travessa “A”, sem remoção de material, em função da irregularidade do greide. Poderá ser necessária a realização de escavação e ajustes no trecho da Rua Eurico Trento, visto que se trata da interligação entre os logradouros.

Posteriormente, deverá ser executada base de brita graduada com, no mínimo, 12 cm de espessura para posterior execução da camada asfáltica em CBUQ com 3,0 cm de espessura.

Ao longo de todos os trechos especificados, nos locais determinados, deverão ser construídos meios-fios.

Na Avenida Sarandi deverá ser removida parte de canteiro central, conforme representado nas pranchas de desenho, com posterior recomposição da pavimentação. A recomposição deverá ser realizada com 30cm de macadame seco, 15cm de base de brita graduada e execução de camada asfáltica em CBUQ com 4,0cm de espessura e, ainda, construção de meio-fio.

O valor total estimado para a referida obra será conforme planilha orçamentária anexa a este Memorial Descritivo.

As especificações técnicas deste projeto foram elaboradas tendo como orientação as Especificações Gerais do DAER/RS, para a execução de pavimento asfáltico urbano, NBR's e demais legislações vigentes.

Devido à diversidade dos serviços necessários para a execução da pavimentação asfáltica urbana, estas especificações foram divididas em grupos, conforme segue:

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O trecho em questão se desenvolve em zona urbana, com região ondulada e com considerável vulto de tráfego de veículos leves, médios e pesados.

No desenvolvimento do projeto procurou-se aproveitar ao máximo os níveis existentes da via, e o alinhamentos dos postes de energia elétrica e iluminação pública.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

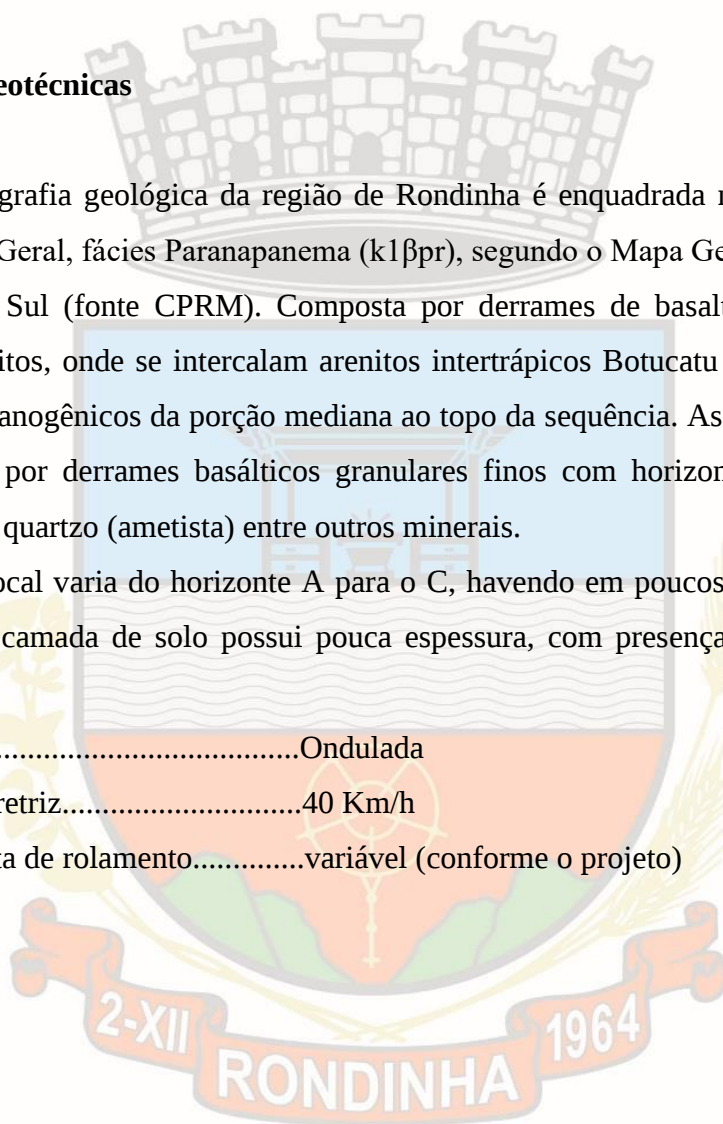
CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

Informações Geotécnicas

A estratigrafia geológica da região de Rondinha é enquadrada no Grupo São Bento, formação Serra Geral, fácies Paranapanema (k1 β pr), segundo o Mapa Geológico do Estado do Rio Grande do Sul (fonte CPRM). Composta por derrames de basalto, basalto adensitos, riolitos e riolitos, onde se intercalam arenitos intertrápicos Botucatu na base, litarenitos e sedimentos vulcanogênicos da porção mediana ao topo da sequência. As fácies Paranapanema caracterizam-se por derrames basálticos granulares finos com horizontes vesiculares finos preenchidos por quartzo (ametista) entre outros minerais.

O solo local varia do horizonte A para o C, havendo em poucos locais a presença do horizonte B. A camada de solo possui pouca espessura, com presença constante de rochas afloradas.

- Região.....Ondulada
- Velocidade Diretriz.....40 Km/h
- Largura da pista de rolamento.....variável (conforme o projeto)

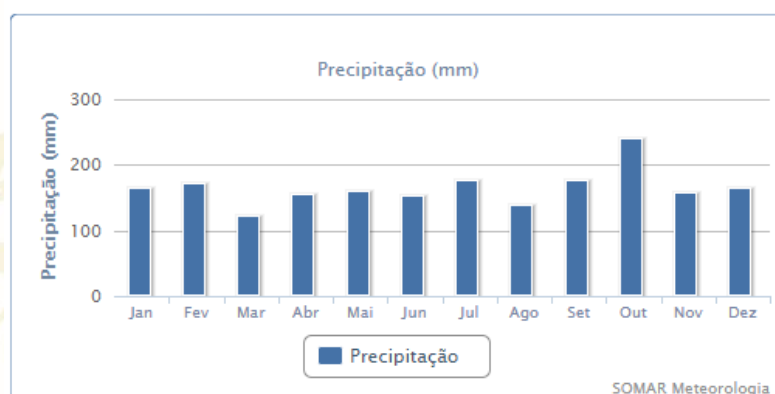
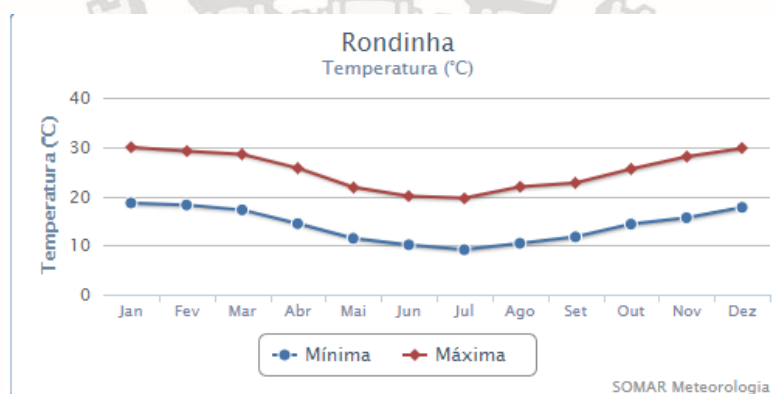




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

Médias Climatológicas





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

Médias Climatológicas para Rondinha

Mês	Temp Min.	Temp Max.	Chuva
Jan	18.6 °C	29.9 °C	164.4 mm
Fev	18.2 °C	29.1 °C	171.7 mm
Mar	17.2 °C	28.5 °C	122 mm
Abr	14.4 °C	25.7 °C	155.5 mm
Mai	11.4 °C	21.8 °C	159.4 mm
Jun	10.1 °C	20 °C	152.3 mm
Jul	9.1 °C	19.6 °C	176.4 mm
Ago	10.4 °C	21.9 °C	139.3 mm
Set	11.7 °C	22.7 °C	176.3 mm
Out	14.3 °C	25.5 °C	239.7 mm
Nov	15.6 °C	28 °C	158.2 mm
Dez	17.7 °C	29.7 °C	163.3 mm

Observação: Média climatológica baseada em 30 anos de dados (1981-2010), usando estações oficiais no INMET, e posteriormente interpolando para as localidades que não tem estação de medição de dados meteorológicos.

FONTE: <https://irga.rs.gov.br/medias-climatologicas>

Com esta obra, busca-se apresentar melhorias à toda população municipal e a quem pelo município trafega, fornecendo mais segurança aos condutores e pedestres, melhorando sensivelmente o acesso e a trafegabilidade, agilizando e reestruturando o fluxo de veículos no local.

3. DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE - DMT

A distância média de transporte (DMT) adotada neste projeto é de 37,20 quilômetros, considerando a jazida mais próxima ao Município de Rondinha – RS, a qual situa-se na Linha Cescon, interior do Município de Sarandi – RS.

A distância média de transporte (DMT) adotada neste projeto para o transporte do material asfáltico é de 340 quilômetros, considerando o trajeto da Refinaria situada em Canoas – RS até a Usina Asfáltica mais próxima ao Município de Rondinha – RS, a qual situa-se no Município de Sarandi – RS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO (CBUQ)

Definição

O concreto asfáltico é definido como sendo uma mistura flexível, resultante do processamento a quente, em uma usina apropriada de agregado mineral graduado e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

Materiais

Materiais Asfálticos

Os materiais asfálticos utilizados para a execução do concreto asfáltico deverão satisfazer as exigências do Instituto Brasileiro de Petróleo. O material a ser utilizado é o cimento asfáltico de petróleo - CAP-50/70.

Materiais Pétreos

Os materiais pétreos ou agregados deverão ser constituídos de uma composição de diversos tipos (tamanho das partículas), divididos basicamente em agregados graúdos e miúdos. Os agregados deverão ser de pedra britada e isentos de materiais decompostos e matéria orgânica, e ser constituídos de fragmentos sãos e duráveis.

Mistura

A mistura asfáltica consistirá em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico, de maneira a satisfazer os requisitos a seguir especificados:

- a) As misturas para o concreto asfáltico, projetadas pelo método Marshall, não devem apresentar variações na granulometria maiores que as especificadas no projeto. A



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

uniformidade de distribuição do ligante asfáltico na massa será determinado pelo ensaio de extração de betume, devendo a variação do teor de asfalto ficar dentro da tolerância de $\pm 0,3\%$;

b) O concreto asfáltico deve ser misturado em uma usina fixa ou móvel, gravimétrica ou volumétrica, convencional ou tipo “drum mixer”.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico a ser utilizados na camada de regularização ou “reperfilagem” e na camada final ou “rolamento” deverá estar enquadrada nas faixas “A”, “B” ou “C”, sendo que, neste projeto, para a execução da camada de rolamento deverá ser utilizada a FAIXA “C”.

Peneira de malha quadrada		% em massa, passando			
Série ASTM	Abertura (mm)	A	B	C	Tolerâncias
2"	50,8	100	-	-	-
1 ½"	38,1	95 - 100	100	-	$\pm 7\%$
1"	25,4	75 - 100	95 - 100	-	$\pm 7\%$
¾"	19,1	60 - 90	80 - 100	100	$\pm 7\%$
½"	12,7	-	-	80 - 100	$\pm 7\%$
3/8"	9,5	35 - 65	45 - 80	70 - 90	$\pm 7\%$
Nº 4	4,8	25 - 50	28 - 60	44 - 72	$\pm 5\%$
Nº 10	2,0	20 - 40	20 - 45	22 - 50	$\pm 5\%$
Nº 40	0,42	10 - 30	10 - 32	8 - 26	$\pm 5\%$
Nº 80	0,18	5 - 20	8 - 20	4 - 16	$\pm 3\%$
Nº 200	0,075	1 - 8	3 - 8	2 - 10	$\pm 2\%$
Asfalto solúvel no CS2(+) (%)		4,0 - 7,0 Camada de ligação (Binder)	4,5 - 7,5 Camada de ligação e rolamento	4,5 - 9,0 Camada de rolamento	$\pm 0,3\%$

Controle

A empresa vencedora da licitação deverá manter no canteiro de obra ou na usina, um laboratório de asfalto dotado de todo o instrumental necessário e equipe especializada, com a finalidade de proceder todos os ensaios necessários, conforme determinado a seguir:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

Controle dos Agregados

O controle de qualidade dos agregados será realizado pelos ensaios:

- a) Ensaio de sanidade e Abrasão Los Angeles, quando houver variação da natureza do material pétreo;
- b) Um ensaio de equivalente de areia por dia de usinagem.

Controle da Massa Asfáltica

O controle de qualidade da massa asfáltica será realizado através de principalmente dois ensaios que são:

- a) Um ensaio de extração de betume por dia de usinagem, de amostras coletadas na usina ou nos caminhões transportadores. A porcentagem de ligante poderá variar de $\pm 0,3$ da fixada no projeto;
- b) Um ensaio de granulometria da mistura de agregados resultantes do ensaio de extração por dia. A curva granulométrica deverá manter-se contínua, enquadrando-se dentro das tolerâncias especificadas no item 2 desta especificação técnica.

5. PROCESSO EXECUTIVO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

A. Regularização do Subleito

A regularização do subleito é a operação destinada a conformar o leito da via transversal e longitudinalmente. De modo geral, consiste num conjunto de operações, tais como escarificação, umedecimento ou areação, conformação e compactação, de forma que a camada concluída atenda às condições de greide de terraplenagem e seções transversais indicadas em projetos específicos e o grau de compactação.

Deverá ser realizada a regularização, conformação e compactação de toda a extensão, sem remoção de material, em função da irregularidade do greide.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

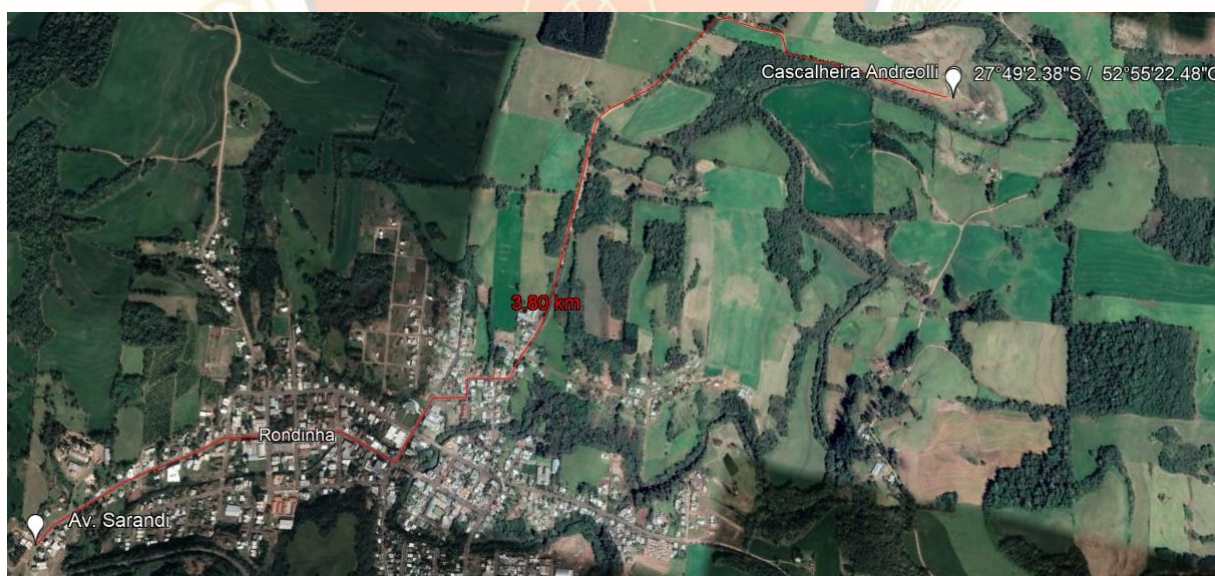
MUNICÍPIO DE RONDINHA

Se houver material gerado proveniente das escavações deverá ser carregado e transportado para local de “bota-fora”, neste caso, com a finalidade de recomposição de jazidas de extração de material para lavras de saibro.

Figura 3 - Rota e local de "bota-fora" para material extraído da Travessa "A".



Figura 4 - Rota e local de "bota-fora" para material extraído da Av. Sarandi.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

B. Base de Brita Graduada

Sobre o leito natural, deverá ser executada uma camada de base granular constituída de uma mistura exclusivamente de produtos de britagem de diversas medidas - sendo que o resultado desta mistura deverá atender a faixa granulométrica apresentada a seguir - denominada de brita graduada, com, no mínimo, 12 cm de espessura compactada na Travessa “A” e trecho da Rua Eurico Trento, e 15 cm de espessura (sobre 30 cm de espessura de base de macadame seco) no reparo da pavimentação da Avenida Sarandi após remoção de parte de canteiro central.

A largura da base de brita graduada a ser executada varia de uma rua para outra, porém mantém-se constante ao longo dos trechos, para tanto, deverão ser observados os trechos especificados nas Pranchas de Desenho.

Os agregados deverão ser constituídos de fragmentos duros, limpos e duráveis, livres de excesso de partículas lamelares ou alongadas, macias ou de fácil desintegração. O material da base deverá apresentar os seguintes requisitos mínimos:

- Índice de Suporte Califórnia (ISC ou CBR) maior ou igual a 100%;
- Equivalente de areia maior ou igual a 50%.

A composição percentual em peso de agregado deverá, obrigatoriamente, se enquadrar na faixa granulométrica abaixo indicada, tendo diâmetro máximo de 1 ½”.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

Peneira		% Passante em Peso	
2"	-	100	%
1½"	-	90 - 100	%
¾"	-	50 - 85	%
4	-	30 - 45	%
30	-	10 - 25	%

O equipamento de dosagem da mistura deverá possuir três ou mais silos, dosador de umidade e misturador. Este deverá ser do tipo de eixos gêmeos, paralelos girando em sentidos opostos e deverá produzir uma mistura uniforme dentro das condições indicadas acima. Poderá, ainda, ocorrer a mistura por meio de pá carregadeira, sendo necessário um acompanhamento contínuo do laboratório para permitir que a mistura destes agregados se mantenha na faixa granulométrica mostrada acima.

A granulometria da mistura deverá ser verificada pela realização do ensaio de granulometria, sendo no mínimo (01) um ensaio por dia de trabalho.

O espalhamento da camada de base na pista deverá ser realizado com motoniveladora, distribuindo o material em espessura homogênea acima da dimensionada e na largura desejada, de maneira que, após a compactação atenda a espessura de projeto e as seções transversais.

Após o espalhamento, o material deverá ser umedecido, por meio de caminhão pipa, e compactado por meio de rolo compactador vibratório liso. Para facilitar a compressão e assegurar um grau de compactação uniforme, a camada de base a ser compactada, deverá apresentar um teor de umidade constante, sendo necessário a utilização constante do conjunto caminhão pipa x rolo compactador.

O grau de compactação deverá ser de, no mínimo, 100% em relação a massa específica aparente seca máxima, obtida na energia do Proctor Modificado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

C. Limpeza e Lavagem de Pista:

Em função das características da obra, não se faz necessária limpeza e lavagem da pista.

D. Pintura de Ligação

A pintura de ligação é realizada para promover aderência entre a camada inferior e a camada asfáltica em CBUQ a ser aplicada. A superfície deverá estar limpa e isenta de impurezas. O ligante asfáltico a ser utilizado é a emulsão asfáltica do tipo RR-1C, numa taxa de aplicação de 0,80 a 1,00 Kg/m².

A distribuição do ligante deverá ser feita por carros equipados com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, que permitam a aplicação do material betuminoso em quantidade uniforme. As barras de distribuição deverão ser do tipo de circulação plena, com dispositivo que possibilite ajustamentos verticais e larguras variáveis de espalhamento de ligante. Os carros distribuidores deverão dispor de termômetros, em locais de fácil observação, e, ainda, um espargidor manual para tratamento de pequenas superfícies e correções localizadas.

A área a ser feito o serviço de pintura de ligação com RR-1C, deve-se encontrar seca ou ligeiramente umedecida.

E. Camada Asfáltica em CBUQ

Tanto na Travessa “A” quanto no trecho da Rua Eurico Trento, sobre a base de brita graduada, deverá ser executada a camada asfáltica de rolamento em CBUQ com espessura mínima de 3,0 cm compactada. Na recomposição da pavimentação da Avenida Sarandi, após remoção de parte de canteiro central, deverá ser executada camada asfáltica de rolamento em CBUQ com espessura mínima de 4,0 cm compactada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

Os veículos transportadores deverão, em qualquer ocasião, ter condições de transportar imediatamente toda a produção da usina.

Estando as condições climáticas, a superfície, a mistura e o equipamento de acordo com os requisitos destas especificações, o concreto asfáltico deve ser espalhado de maneira a se obter a espessura total indicada pelo projeto por meio de uma vibroacabadora.

A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: rolagem inicial e rolagem final. A rolagem inicial será executada com rolo compactador de pneus. Após cada cobertura, a pressão dos pneus deve ser aumentada de modo a ser atingida, o mais rápido possível, a pressão de contato pneus-superfície que permita obter com um menor número de passadas e densidade especificada. A rolagem final será executada com rolo liso, com peso mínimo de 8 (oito) toneladas, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades.

6. PROCESSO EXECUTIVO DE MEIO-FIO EXTRUDADO

Com o objetivo de demarcar a via de circulação e favorecer o escoamento das águas pluviais pela sarjeta, oferecendo mais segurança aos transeuntes, serão executados meios-fios em concreto extrudado, sem armação, conforme indicação em pranchas de desenho, que deverão ter dimensões mínimas de 13 cm de base x 22 cm de altura.

A execução será realizada através de máquina extrusora, que recebe o concreto diretamente do caminhão betoneira e segue ao lado deste enquanto molda o meio-fio.

Como o meio-fio precisa manter a sua forma mesmo antes da secagem total do concreto, é utilizado um tipo especial de concreto usinado, chamado concreto “farofa”, que possui baixo consumo de água.

A execução dos meios-fios será posterior ao pavimento, sobre a base de brita graduada, para garantir que os mesmos não sejam danificados pelos equipamentos durante a execução da pavimentação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante toda a execução da obra, a empresa executora deverá manter o local devidamente limpo e adequadamente sinalizado, bem como realizar a indicação de desvios existentes, de forma a oferecer segurança aos transeuntes e aos moradores do local.

Rondinha – RS, junho de 2022.

ALDOMIR LUIZ CANTONI

Prefeito Municipal

MARCELO SETTI

Engenheiro Civil
CREA/RS 226290



QCI - Quadro de Composição do Investimento

Nº OPERAÇÃO 00	Nº SICONV 00	PROPONENTE / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA	MUNICÍPIO / UF RONDINHA - RS	VALORES CONTRATADOS (R\$):		
APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA EURICO TRENTO, REPARO AV. SARANDI			RECURSO OGU	REPASSE 0,00	CONTRAPARTIDA 88.104,43	INVESTIMENTO 88.104,43

Saldo a Reprogramar	Repasse (R\$) -	Contrapartida (R\$) -
------------------------	--------------------	--------------------------

Meta	Item de Investimento	Subitem de Investimento	Descrição da Meta	Situação	Quantidade	Unid.	Lote de Licitação / nº do CTEF	Repasse (R\$)	Contrapartida Financeira (R\$)	Outros (R\$)	Investimento (R\$)
1.	Pavimentação	Capeamento de vias	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA EURICO TRENTO, REPARO AV. SARANDI	Análise Concluída / A Licitar	818,75	m²	LOTE 1	-	88.104,43	-	88.104,43
TOTAL								- (0,00%)	88.104,43 (100,00%)	- (0,00%)	88.104,43 (100,00%)

Observações:

RONDINHA - RS
Localterça-feira, 7 de junho de 2022
DataRepresentante Tomador
Nome: ALDOMIR LUIZ CANTONI
Cargo: PREFEITO MUNICIPAL



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 00	Nº SICONV 00	PROponente / Tomador PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA	APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA			
LOCALIDADE SINAPI PORTO ALEGRE	DATA BASE 04-22 (DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA	MUNICÍPIO / UF RONDINHA - RS	BDI 1 29,79%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)	
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA EURICO TRENTO, REPARO AV.									88.104,43	
1.			PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA EURICO TRENTO, REPARO AV. SARANDI					-	88.104,43	
1.1.			TRAVESSA "A" E TRECHO RUA EURICO TRENTO					-	81.316,67	
1.1.1.	Composição	1	MOBILIZAÇÃO	UN	1,00	1.417,16	BDI 1	1.839,33	1.839,33	RA
1.1.2.	SINAPI	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	M2	795,00	2,15	BDI 1	2,79	2.218,05	RA
1.1.3.	SINAPI	90091	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), ESCAVADEIRA (0,8 M3), LARG. DE 1,5 M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_02/2021	M3	4,73	6,06	BDI 1	7,87	37,23	RA
1.1.4.	SINAPI	93589	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	16,55	2,42	BDI 1	3,14	51,97	RA
1.1.5.	SINAPI	96396	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE PARA PAVIMENTAÇÃO DE BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019	M3	95,40	111,87	BDI 1	145,20	13.852,08	RA
1.1.6.	SINAPI	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	2.862,00	2,24	BDI 1	2,91	8.328,42	RA
1.1.7.	SINAPI	93590	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	686,88	0,88	BDI 1	1,14	783,04	RA
1.1.8.	Composição	3	PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO RR-1C	M2	761,00	2,64	BDI 1	3,43	2.610,23	RA
1.1.9.	SINAPI	102330	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	98,62	1,35	BDI 1	1,75	172,59	RA
1.1.10.	SINAPI	102331	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	1.019,13	0,53	BDI 1	0,69	703,20	RA
1.1.11.	Composição	4	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE	M3	22,83	1.320,65	BDI 1	1.714,07	39.132,22	RA
1.1.12.	SINAPI	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	684,90	2,24	BDI 1	2,91	1.993,06	RA
1.1.13.	SINAPI	93590	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	164,38	0,88	BDI 1	1,14	187,39	RA

RECURSO
↓



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 00	Nº SICONV 00	PROponente / Tomador PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA	APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA			
LOCALIDADE SINAPI PORTO ALEGRE	DATA BASE 04-22 (DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA	MUNICÍPIO / UF RONDINHA - RS	BDI 1 29,79%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)	RECURSO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA EURICO TRENTO, REPARO AV.									88.104,43	
1.1.14.	SINAPI	94264	GUIA (MEIO-FIO) CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO CURVO COM EXTRUSORA, 13 CM BASE X 22 CM ALTURA. AF_06/2016	M	226,75	31,97	BDI 1	41,49	9.407,86	RA
1.2.			AVENIDA SARANDI (REMOÇÃO DO CANTEIRO CENTRAL)					-	6.787,76	
1.2.1.	SINAPI	90091	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), ESCAVADEIRA (0,8 M3), LARG. DE 1,5 M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_02/2021	M3	15,44	6,06	BDI 1	7,87	121,51	RA
1.2.2.	SINAPI	93589	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	58,67	2,42	BDI 1	3,14	184,22	RA
1.2.3.	SINAPI	96400	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE PARA PAVIMENTAÇÃO DE MACADAME SECO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019	M3	7,13	101,80	BDI 1	132,13	942,09	RA
1.2.4.	SINAPI	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	213,90	2,24	BDI 1	2,91	622,45	RA
1.2.5.	SINAPI	93590	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	51,34	0,88	BDI 1	1,14	58,53	RA
1.2.6.	SINAPI	96396	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE PARA PAVIMENTAÇÃO DE BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019	M3	3,56	111,87	BDI 1	145,20	516,91	RA
1.2.7.	SINAPI	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	106,80	2,24	BDI 1	2,91	310,79	RA
1.2.8.	SINAPI	93590	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	25,63	0,88	BDI 1	1,14	29,22	RA
1.2.9.	Composição	3	PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO RR-1C	M2	23,75	2,64	BDI 1	3,43	81,46	RA
1.2.10.	SINAPI	102330	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	4,10	1,35	BDI 1	1,75	7,18	RA
1.2.11.	SINAPI	102331	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	42,41	0,53	BDI 1	0,69	29,26	RA
1.2.12.	Composição	4	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE	M3	0,95	1.320,65	BDI 1	1.714,07	1.628,37	RA



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

Nº OPERAÇÃO 00	Nº SICONV 00	PROponente / Tomador PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA	APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA			
LOCALIDADE SINAPI PORTO ALEGRE	DATA BASE 04-22 (DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA	MUNICÍPIO / UF RONDINHA - RS	BDI 1 29,79%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)	
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA EURICO TRENTO, REPARO AV.									88.104,43	
1.2.13.	SINAPI	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	28,50	2,24	BDI 1	2,91	82,94	RA
1.2.14.	SINAPI	93590	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	6,84	0,88	BDI 1	1,14	7,80	RA
1.2.15.	SINAPI	94264	GUIA (MEIO-FIO) CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO CURVO COM EXTRUSORA, 13 CM BASE X 22 CM ALTURA. AF_06/2016	M	7,85	31,97	BDI 1	41,49	325,70	RA
1.2.16.	Composição	2	DESMOBILIZAÇÃO	UN	1,00	1.417,16	BDI 1	1.839,33	1.839,33	RA

Encargos sociais: Para elaboração deste orçamento, foram utilizados os encargos sociais do SINAPI para a Unidade da Federação indicada.

Observações:

Foi considerado arredondamento de duas casas decimais para Quantidade; Custo Unitário; BDI; Preço Unitário; Preço Total.
Siglas da Composição do Investimento: RA - Rateio proporcional entre Repasse e Contrapartida; RP - 100% Repasse; CP - 100% Contrapartida; OU - 100% Outros.

RONDINHA - RS
Local
terça-feira, 7 de junho de 2022
Data

Responsável Técnico
Nome: MARCELO SETTI
CREA/CAU: RS226290
ART/RRT: 11951668

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	COEFIC.	CUSTO UNIT DESONERADO	CUSTO UNIT NÃO DESONER.
COMPOSIÇÃO	1	MOBILIZAÇÃO	UN		1.417,16	1.431,22
SINAPI	89876	CAMINHÃO BASCULANTE 14 M3, COM CAVALO MECÂNICO DE CAPACIDADE MÁXIMA DE TRACÇÃO COMBINADO DE 36000 KG, POTÊNCIA 286 CV, INCLUSIVE SEMIREBOQUE COM CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_12/2014	CHP	0,5	313,92	316,65
SINAPI	83362	ESPARGIDOR DE ASFALTO PRESSURIZADO, TANQUE 6 M3 COM ISOLAÇÃO TÉRMICA, AQUECIDO COM 2 MAÇARICOS, COM BARRA ESPARGIDORA 3,60 M, MONTADO SOBRE CAMINHÃO TOCO, PBT 14.300 KG, POTÊNCIA 185 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,5	252,91	255,80
SINAPI	5901	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,5	301,66	304,55
SINAPI	5934	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,5	82,85	86,87
SINAPI	5837	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHI DIURNO. AF_11/2014	CHI	0,5	130,95	134,33
SINAPI	95632	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHI DIURNO. AF_11/2016	CHI	0,5	65,00	67,51
SINAPI	96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIÁVEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO. AF_06/2017	CHI	0,5	69,94	72,45
SINAPI	96155	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRACÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHI DIURNO. AF_02/2017	CHI	0,5	47,06	50,75
SINAPI	5631	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,5	220,60	224,14
SICRO/RS	A9317	CAMINHÃO PLATAFORMA 8 x 2, PBT 29.000 KG E DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M - 188 KW - MOTORISTA DE VEÍCULO ESPECIAL	CHP	3	224,91	224,91
COMPOSIÇÃO	2	DESMOBILIZAÇÃO	UN		1.417,16	1.431,22
SINAPI	89876	CAMINHÃO BASCULANTE 14 M3, COM CAVALO MECÂNICO DE CAPACIDADE MÁXIMA DE TRACÇÃO COMBINADO DE 36000 KG, POTÊNCIA 286 CV, INCLUSIVE SEMIREBOQUE COM CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_12/2014	CHP	0,5	313,92	316,65
SINAPI	83362	ESPARGIDOR DE ASFALTO PRESSURIZADO, TANQUE 6 M3 COM ISOLAÇÃO TÉRMICA, AQUECIDO COM 2 MAÇARICOS, COM BARRA ESPARGIDORA 3,60 M, MONTADO SOBRE CAMINHÃO TOCO, PBT 14.300 KG, POTÊNCIA 185 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,5	252,91	255,80
SINAPI	5901	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,5	301,66	304,55
SINAPI	5934	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,5	82,85	86,87
SINAPI	5837	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHI DIURNO. AF_11/2014	CHI	0,5	130,95	134,33
SINAPI	95632	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHI DIURNO. AF_11/2016	CHI	0,5	65,00	67,51
SINAPI	96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIÁVEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO. AF_06/2017	CHI	0,5	69,94	72,45
SINAPI	96155	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRACÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHI DIURNO. AF_02/2017	CHI	0,5	47,06	50,75
SINAPI	5631	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,5	220,60	224,14
SICRO/RS	A9317	CAMINHÃO PLATAFORMA 8 x 2, PBT 29.000 KG E DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M - 188 KW - MOTORISTA DE VEÍCULO ESPECIAL	CHP	3	224,91	224,91
COMPOSIÇÃO	3	PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO RR-1C	M2		2,64	2,68
ANP/RS	RR-1C	EMULSAO ASFALTICA CATIONICA RR-1C PARA USO EM PAVIMENTACAO ASFALTICA (COLETADO NA ANP ACRESCIDO DE ICMS/RS)	KG	0,5	3,75	3,75
SINAPI	83362	ESPARGIDOR DE ASFALTO PRESSURIZADO, TANQUE 6 M3 COM ISOLAÇÃO TÉRMICA, AQUECIDO COM 2 MAÇARICOS, COM BARRA ESPARGIDORA 3,60 M, MONTADO SOBRE CAMINHÃO TOCO, PBT 14.300 KG, POTÊNCIA 185 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,0018	252,91	255,80
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,0109	16,92	18,84
SINAPI	96013	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRACÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHP DIURNO. AF_02/2017	CHP	0,0004	180,31	184,00
SINAPI	96014	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRACÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHI DIURNO. AF_02/2017	CHI	0,0015	52,39	56,08
COMPOSIÇÃO	4	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE	M3		1.320,65	1.326,28
SINAPI	101021	USINAGEM DE CONCRETO ASFÁLTICO COM CAP 50/70, PARA CAMADA DE ROLAMENTO, PADRÃO DNIT FAIXA C, EM USINA DE ASFALTO CONTÍNUA DE 80 TON/H. AF_03/2020	T	2,4	510,35	510,91
SINAPI	5835	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHP DIURNO. AF_11/2014	CHP	0,0464	370,47	373,85
SINAPI	5837	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHI DIURNO. AF_11/2014	CHI	0,0949	130,95	134,33
SINAPI	88314	RASTELEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,1301	18,20	20,48
SINAPI	95631	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHP DIURNO. AF_11/2016	CHP	0,0805	210,42	212,93
SINAPI	95632	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHI DIURNO. AF_11/2016	CHI	0,0607	65,00	67,51
SINAPI	96155	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRACÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHI DIURNO. AF_02/2017	CHI	0,1071	47,06	50,75
SINAPI	96157	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRACÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHP DIURNO. AF_03/2017	CHP	0,0341	138,45	142,14

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	COEFIC.	DESONERADO	NÃO DESONER.
SINAPI	96463	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHP DIURNO. AF_06/2017	CHP	0,0419	193,55	196,06
SINAPI	96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO. AF_06/2017	CHI	0,099	69,94	72,45

Rondinha - RS, junho de 2022.
Data

Responsável Técnico: MARCELO SETTI
CREA/CAU: RS226290



CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROPONENTE TOMADOR	APELIDO EMPREENDIMENTO	DESCRIÇÃO DO LOTE
00	00	PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A"	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A"

Item	Descrição	Valor (R\$)	Parcelas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
				07/22	08/22	09/22	10/22	11/22	12/22	01/23	02/23	03/23	04/23	05/23	06/23
1.	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A"	88.104,43	% Período:	26,93%	23,07%	23,07%	26,93%								
1.1.	TRAVESSA "A" E TRECHO RUA EURICO TR	81.316,67	% Período:	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%								
1.2.	AVENIDA SARANDI (REMOÇÃO DO CANTEIRO)	6.787,76	% Período:	50,00%			50,00%								
Total: R\$ 88.104,43				26,93%	23,07%	23,07%	26,93%								
Período:				Repassar:	-	-	-								
				Contrapartida:	23.723,05	20.329,17	20.329,16	23.723,05							
				Outros:	-	-	-								
				Investimento:	23.723,05	20.329,17	20.329,16	23.723,05							
Acumulado:				%:	26,93%	50,00%	73,07%	100,00%							
				Repassar:	-	-	-								
				Contrapartida:	23.723,05	44.052,22	64.381,38	88.104,43							
				Investimento:	23.723,05	44.052,22	64.381,38	88.104,43							

RONDINHA - RS

Local

terça-feira, 7 de junho de 2022

Data

Responsável Técnico

Nome: MARCELO SETTI

CREA/CAU: RS226290

ART/RRT: 11951668

Nº OPERAÇÃO 00	Nº SICONV 00	PROPONENTE / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA
-------------------	-----------------	--

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS - TRAVESSA "A", TRECHO RUA EURICO TRENTO, REPARO AV. SARANDI /

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	100,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	3,00%

BDI 1

TIPO DE OBRA

Construção e Reforma de Edifícios

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	4,00%
Seguro e Garantia	SG	0,80%
Risco	R	1,27%
Despesas Financeiras	DF	1,23%
Lucro	L	7,40%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	3,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	4,50%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	23,54%
BDI COM desoneração	BDI DES	29,79%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 100%, com a respectiva alíquota de 3%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi COM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

RONDINHA - RS
Localterça-feira, 7 de junho de 2022
DataResponsável Técnico
Nome: MARCELO SETTI
CREA/CAU: RS226290
ART/RRT: 11951668



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE RONDINHA

DECLARAÇÃO

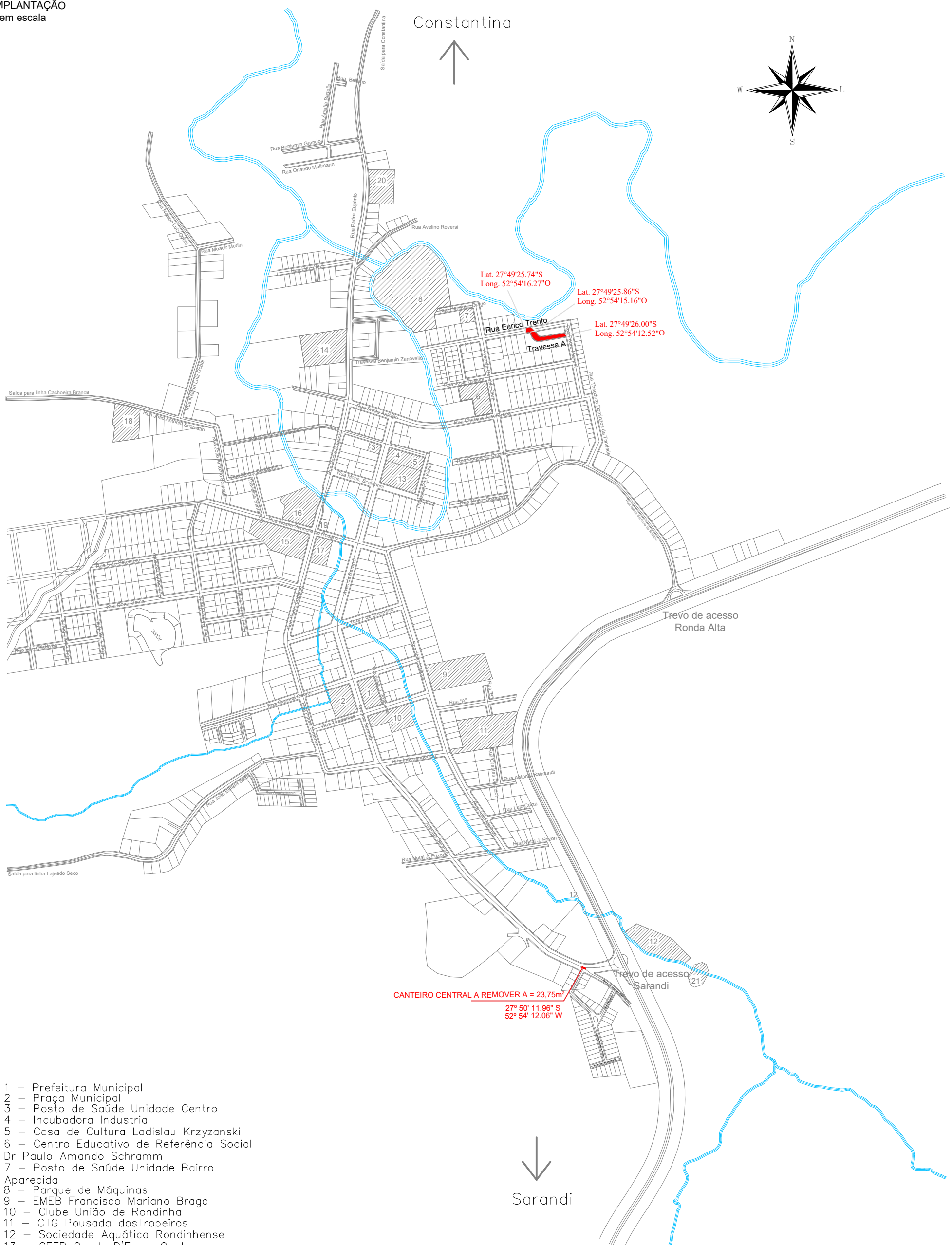
Declaro que será adotado o Regime Desonerado de tributação da folha de pagamento, com encargos sociais mensalista no percentual de 45,98%, para a elaboração do orçamento relativo à obra Pavimentação Asfáltica em Vias Públicas Urbanas – Travessa “A”, trecho da Rua Eurico Trento e remoção de canteiro central na Avenida Sarandi, em conformidade com os índices do SINAPI.

Rondinha - RS, junho de 2022.

MARCELO SETTI

Engenheiro Civil

CREA/RS 226290



- 1 – Prefeitura Municipal
- 2 – Praça Municipal
- 3 – Posto de Saúde Unidade Centro
- 4 – Incubadora Industrial
- 5 – Casa de Cultura Ladislau Krzyzanski
- 6 – Centro Educativo de Referência Social Dr Paulo Amando Schramm
- 7 – Posto de Saúde Unidade Bairro Aparecida
- 8 – Parque de Máquinas
- 9 – EMEB Francisco Mariano Braga
- 10 – Clube União de Rondinha
- 11 – CTG Pousada dos Tropeiros
- 12 – Sociedade Aquática Rondinhense
- 13 – CEEB Conde D'Eu – Centro
- 14 – CEEB Conde D'Eu – Prédio 2
- 15 – Igreja Matriz
- 16 – Salão Paroquial
- 17 – EMEI Profª Eida
- 18 – Hospital
- 19 – Rodoviária
- 20 – Cemitério
- 21 – Barragem de Contenção do Arroio Lambari

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

TRAVESSA A, TRECHO DA RUA EURICO TRENTO
E AVENIDA SARANDI

PROPRIETÁRIO:

Prefeitura Municipal de Rondinha

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

MARCELO SETTI
CREA RS 226290

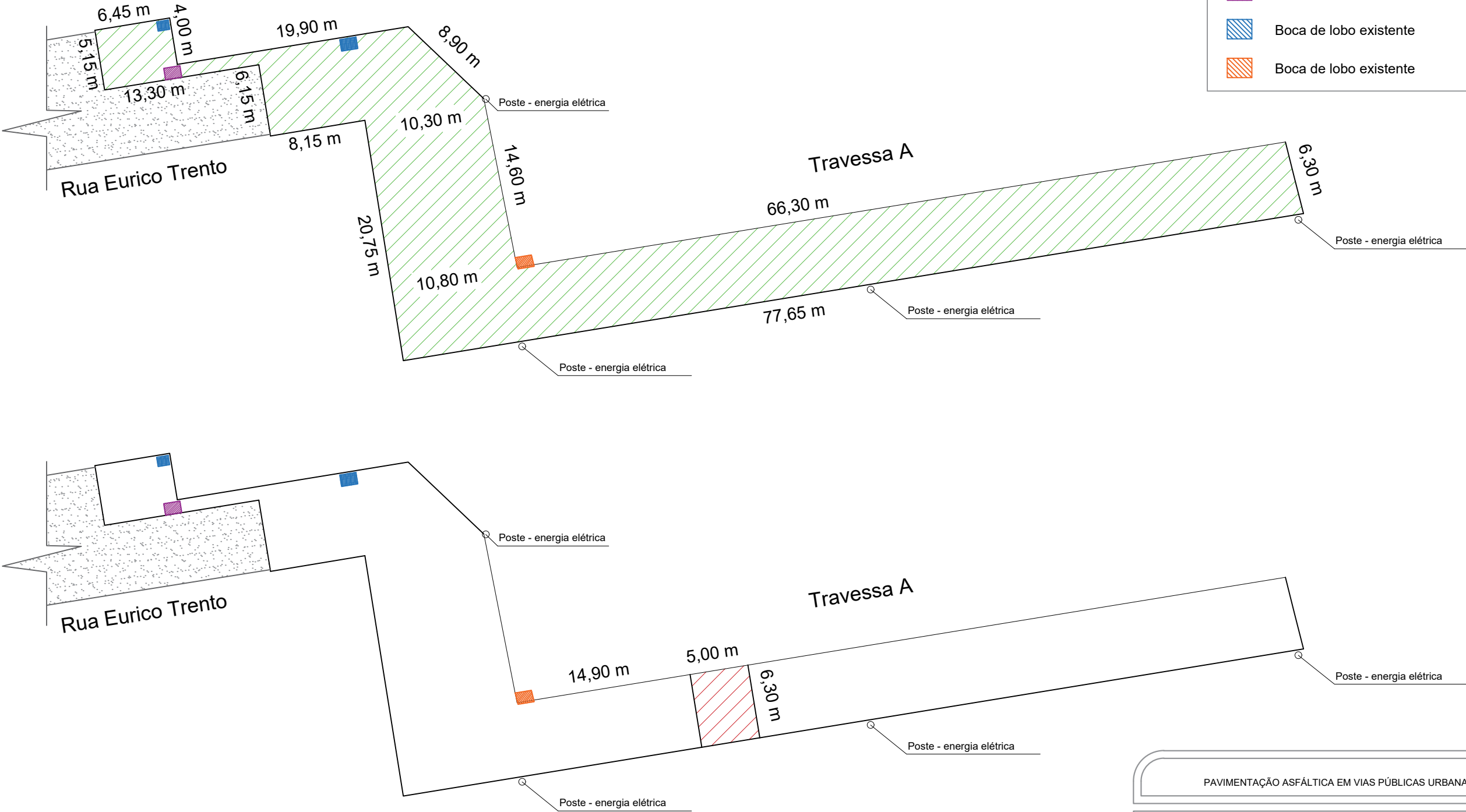
ÁREA TOTAL:
818,75 m²

DATA:
JUNHO / 2022

PRANCHA:
01/04

REPRESENTAÇÃO DA TRAVESSA A E TRECHO DA RUA EURICO TRENTO
Escala 1:375

- LEGENDA:
- Área de conformação
 - Área de escavação e= 15cm
 - Pavimentação existente
 - Caixa de inspeção existente
 - Boca de lobo existente
 - Boca de lobo existente



PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

TRAVESSA A E TRECHO DA RUA EURICO TRENTO

PROPRIETÁRIO:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Prefeitura Municipal de Rondinha

MARCELO SETTI
CREA RS 226290

ÁREA TOTAL:
795,00 m²

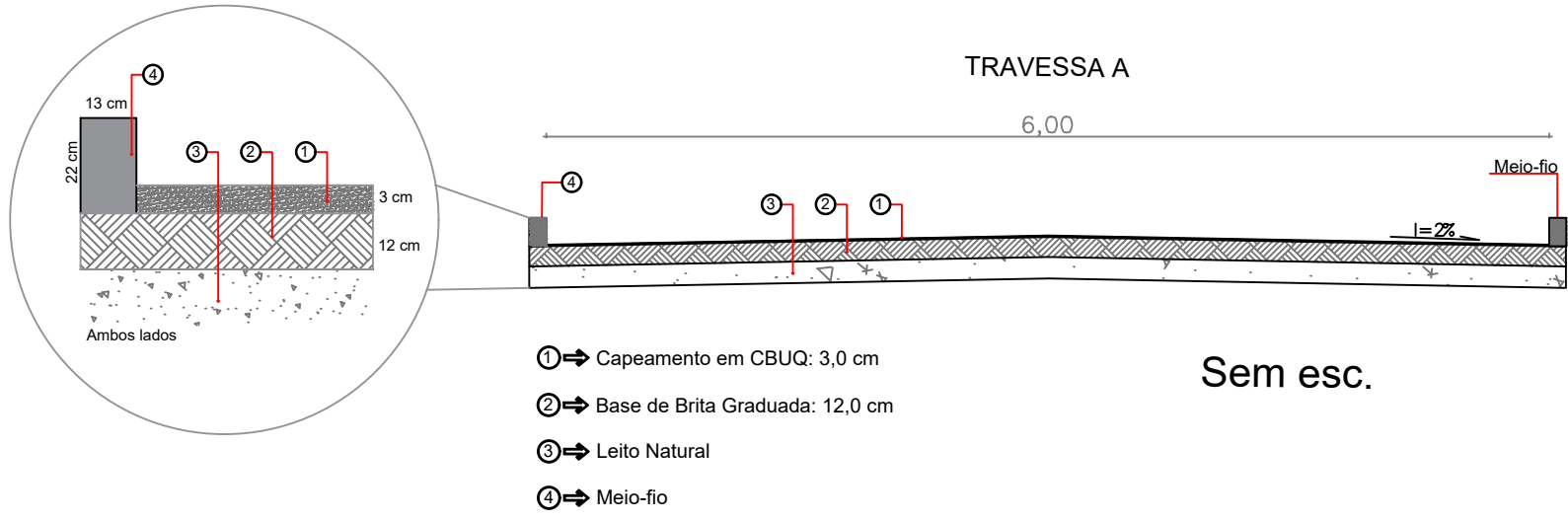
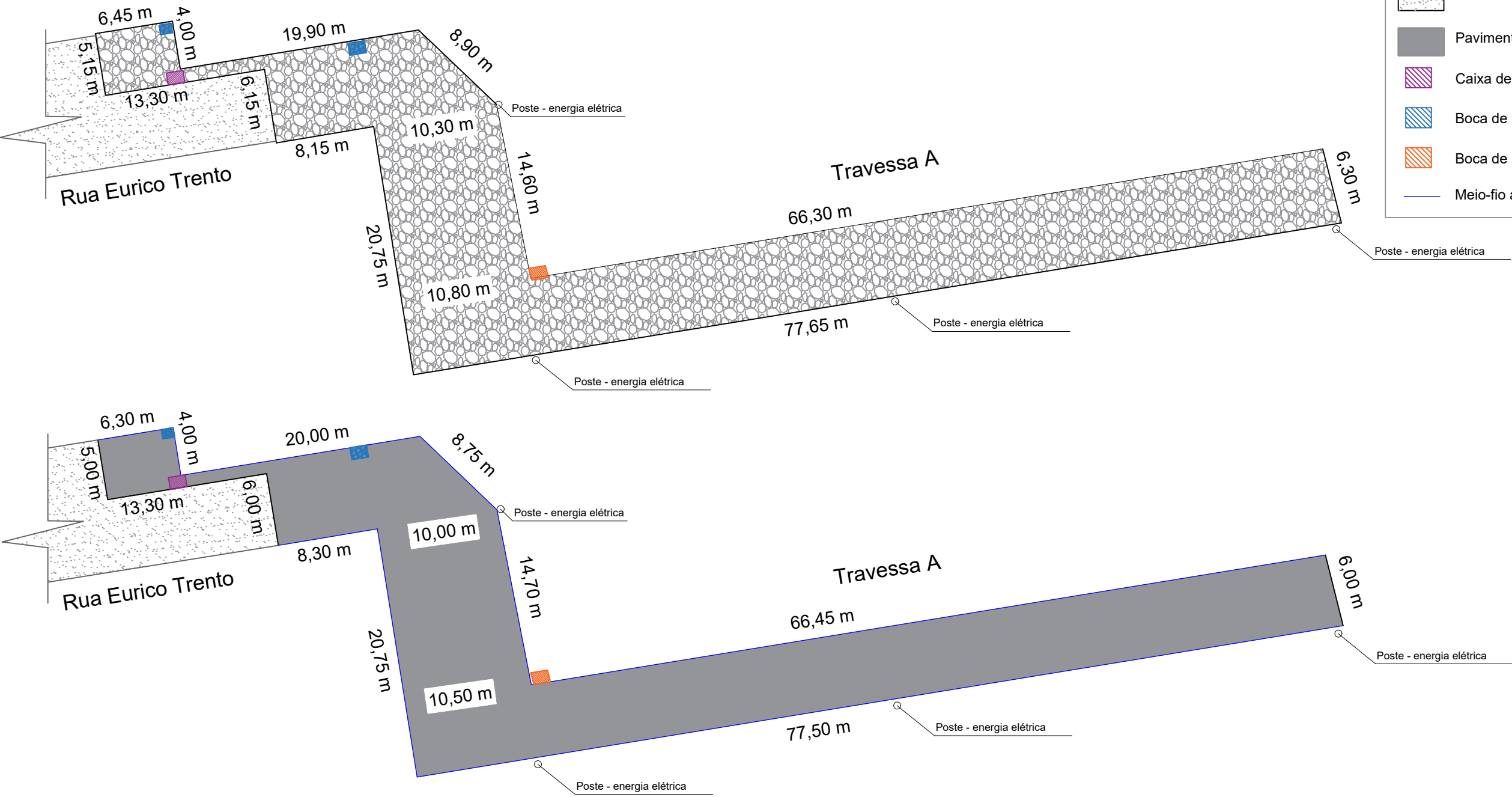
DATA:
JUNHO / 2022

PRANCHA:
02/04

REPRESENTAÇÃO DA TRAVESSA A E TRECHO DA RUA EURICO TRENTO
Escala 1:375

LEGENDA:

- Base de brita graduada a executar e= 12cm
- Pavimentação existente
- Pavimentação em CBUQ e= 3cm
- Caixa de inspeção existente
- Boca de lobo existente
- Boca de lobo existente
- Meio-fio a executar



PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

TRAVESSA A E RUA EURICO TRENTO

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Rondinha

RESPONSÁVEL TÉCNICO: MARCELO SETTI
CREA RS 226290

ÁREA TOTAL: 795,00 m²

DATA: JUNHO / 2022

PRANCHA: 03/04

REPRESENTAÇÃO DA REMOÇÃO DE CANTEIRO CENTRAL DA AVENIDA SARANDI

Escala 1:375

LEGENDA:

- Área de escavação e= 65cm
- Rachão a executar e= 30cm
- Base de brita graduada a executar e= 15cm
- Pavimentação em CBUQ e= 4cm
- Meio-fio em canteiro a executar
- Canteiro central existente



PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

AVENIDA SARANDI

PROPRIETÁRIO:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Prefeitura Municipal de Rondinha

MARCELO SETTI
CREA RS 226290

ÁREA TOTAL:
23,75 m²

DATA:
JUNHO / 2022

PRANCHA:
04/04



Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO **Participação Técnica:** INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO **Motivo:** NORMAL

Contratado

Carteira: RS226290 **Profissional:** MARCELO SETTI **E-mail:** marcelosetti89@gmail.com
RNP: 2216678910 **Título:** Engenheiro Civil
Empresa: NENHUMA EMPRESA **Nr.Reg.:**

Contratante

Nome: MUNICÍPIO DE RONDINHA **E-mail:** prefeitura@rondinha.rs.gov.br
Endereço: AVENIDA SARANDI 646 **Telefone:** 5433651188 **CPF/CNPJ:** 87712212000180
Cidade: RONDINHA **Bairro:** CENTRO **CEP:** 99590000 **UF:** RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: MUNICÍPIO DE RONDINHA **CPF/CNPJ:** 87712212000180
Endereço da Obra/Serviço: TRAVESSA "A", RUA EURICO TRENTA, AV. SARANDI 646 **CEP:** 99590000 **UF:** RS
Cidade: RONDINHA **Bairro:** CENTRO
Finalidade: OUTRAS FINALIDADES **Vlr Contrato(R\$):** 100,00 **Honorários(R\$):** 100,00
Data Início: 08/06/2022 **Prev.Fim:** 31/12/2024 **Ent.Classe:**

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Projeto	Geotecnia - Leitões/Cortes/Aterros de Estradas	818,75	M²
Projeto	Pistas de Rolamento - Pavimentação	818,75	M²
Projeto	Pista de Rolamentos - Meio-Fios	818,75	M²
Orçamento	Geotecnia - Leitões/Cortes/Aterros de Estradas	818,75	M²
Orçamento	Pistas de Rolamento - Pavimentação	818,75	M²
Orçamento	Pista de Rolamentos - Meio-Fios	818,75	M²
Fiscalização	Geotecnia - Leitões/Cortes/Aterros de Estradas	818,75	M²
Fiscalização	Pistas de Rolamento - Pavimentação	818,75	M²
Fiscalização	Pista de Rolamentos - Meio-Fios	818,75	M²
Memorial	MEMORIAL DESCRITIVO - PAV. ASFÁLTICA EM VIAS PÚBLICAS URB.	818,75	M²
Projeto	Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	818,75	M²
Projeto	LP/LI UNIFICADAS - PAV. ASFÁLTICA	818,75	M²

ART registrada (paga) no CREA-RS em 10/06/2022

	Declaro serem verdadeiras as informações acima	De acordo
Local e Data	MARCELO SETTI	MUNICÍPIO DE RONDINHA
	Profissional	Contratante

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.